



Qualidade do Sono em Adolescentes com Doença Falciforme

Isabela Tavares de Góis; Carlos Rodolfo Tavares de Góis; José Moraes de Sirqueira Neto; Leandro dos Reis Guimarães; Guilherme Fernandes Góis Dantas; Carlos Alberto Góis Barreto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução: o sono exerce papel fundamental no suporte da função cognitiva e bem-estar mental na adolescência. Distúrbios do sono podem potencializar os efeitos clínicos e complicações da doença falciforme (DF).

Objetivo: avaliar a frequência de distúrbios do sono em adolescentes com DF e compará-la à de adolescentes sem a referida doença.

Metodologia: Estudo constituído por um grupo-estudo composto por 48 adolescentes de doze a dezesseis anos com DF e de um grupo-controle formado por 38 adolescentes saudáveis e na mesma faixa etária. Foi aplicado aos pais ou cuidadores um questionário previamente validado para avaliar distúrbios do sono, a escala de distúrbios do sono em crianças (EDSC). Foram realizadas comparações entre as frequências de problemas relacionados ao sono relatados pelos pais dos adolescentes e um ponto de corte de pelo menos três vezes por semana para cada item foi estipulado para definir a presença de perturbação do sono. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe sob o protocolo CAAE 732195517.8.0000.5546 e número do parecer 2.256.897.

Resultados: os itens com diferença estatística entre os grupos foram: hiperidrose do sono (mais frequente nos falcêmicos) e sonolência diurna (mais frequente no grupo-controle).

	Anormais		p-valor
	Estudado n (%)	Controle n (%)	
A criança não quer ir para a cama dormir	12 (25)	6 (15,8)	0,424
A criança tem dificuldade para adormecer	4 (8,3)	3 (7,9)	1,000
Antes de adormecer a criança está agitada, nervosa ou sente medo.	2 (4,2)	2 (5,3)	1,000
A criança apresenta "movimentos bruscos", repuxões ou tremores ao adormecer.	5 (10,4)	0 (0)	0,063
Durante a noite a criança faz movimentos rítmicos com a cabeça e corpo	6 (12,5)	1 (2,6)	0,127
A criança diz que está vendo "coisas estranhas" um pouco antes de adormecer	1 (2,1)	1 (2,6)	1,000
A criança transpira muito ao adormecer	13 (27,1)	0 (0)	<0,001
A criança acorda mais de duas vezes durante a noite	9 (18,8)	5 (13,2)	0,566
A criança acorda durante a noite e tem dificuldade em adormecer novamente	3 (6,3)	4 (10,5)	0,694
A criança mexe-se continuamente durante o sono	27 (56,3)	24 (63,2)	0,659
A criança não respira bem durante o sono	14 (29,2)	4 (10,5)	0,060
A criança para de respirar por alguns instantes durante o sono	4 (8,3)	0 (0)	0,126
A criança rouca	26 (54,2)	16 (42,1)	0,286
A criança transpira muito durante a noite	12 (25)	1 (2,6)	0,005
A criança levanta-se e senta-se na cama ou anda enquanto dorme	1 (2,1)	0 (0)	1,000
A criança fala durante o sono	5 (10,4)	5 (13,2)	0,744
A criança range os dentes durante o sono	5 (10,4)	3 (7,9)	1,000
Durante o sono a criança grita angustiada, sem conseguir acordar	2 (4,2)	0 (0)	0,501
A criança tem pesadelos que não lembra no dia seguinte	3 (6,3)	1 (2,6)	0,627
A criança tem dificuldade em acordar pela manhã	28 (58,3)	21 (55,3)	0,828
Acorda causada, pela manhã	11 (22,9)	14 (36,8)	0,232
Ao acordar a criança não consegue movimentar-se ou fica como se estivesse paralisada por uns minutos	2 (4,2)	0 (0)	0,501
A criança sente-se sonolenta durante o dia	10 (20,8)	19 (50)	0,006
Durante o dia a criança adormece em situações inesperadas sem avisar.	4 (8,3)	5 (13,2)	0,500

n= Frequência absoluta. %= Frequência relativa percentual. Teste Exato de Fischer.

Frequência de problemas relacionados ao sono na EDSC

Conclusão: adolescentes falcêmicos apresentaram mais hiperidrose do sono do que os adolescentes sem esta doença, enquanto estes últimos apresentaram-se mais sonolentos durante o dia.

Palavras-chaves: distúrbios do sono, adolescentes, doença falciforme

Referências:

1. Brunetta, M.D.; et al. Manejo das complicações agudas da doença falciforme. Rev. Medicina (Ribeirão Preto) 2010;43(3): 231-7
2. Rees DC. et al. Sickle-cell disease. Lancet 2010; 376: 2018–31.
3. Santos, J.L.; Chin, M.C. Anemia falciforme: desafios e avanços na busca de novos fármacos. Rev. Quím. Nova, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 783-790, 2012.
4. Lionnet F, Hammoudi N, Stojanovic KS, Avellino V, Grateau G, Giro R, Haymann JP. Hemoglobin sickle cell disease complications: a clinical study of 179 cases. Hematol J 2012 Aug;97(8):1136-41.
5. De Franceschi, L. Pathophysiology of sickle cell disease and new drugs for the treatment. Medit J Hemat Infect Dis, Verona, v. 1, n. 1, dez. 2009.
6. Manual de diagnóstico e tratamento de doenças falciformes. M.S. Brasília: ANVISA, 2001. 142p.
7. Pinto, T.R., Pinto, J.C., Rebelo-Pinto, H., & Paiva, T. (2016). O sono em adolescentes portugueses: Proposta de um modelo tridimensional?. Análise Psicológica, 34(4), 339-352.
8. Gileles-Hillel A, Kheirandish-Gozal L, Gozal D. Hemoglobinopathies and sleep—The road less traveled. Sleep Med Rev 2015;24:57-70.
9. Raghunathan VM, Whitesell PL, Lim SH. Sleep-disordered breathing in patients with sickle cell disease. Ann Hematol 2018;97:755-62.
10. Ferreira VR. Escalas de distúrbios do sono em crianças: Tradução, adaptação cultural e validação. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo-SP.
11. Cohen R, Halevy A, Aviboam S. Children's Sleep Disturbance Scale in Differentiating Neurological Disorders. Pediatric Neurology 49 (2013) 465-468.
12. Maurovich-Horvat E, Polmácher T, Sonka K. The effects of sleep and sleep deprivation on metabolic, endocrine and immune parameters. Prague Medical Report.2008. 109(4):275-85.
13. Owens J. Neurocognitive and behavioral impact of sleep disordered breathing in children. Pediatric Pulmonology, 2009, May, 44(5):417-422.
14. Tarokh L, Saletin JM, Carskadon MA. Sleep in adolescence: Physiology, cognition and mental health. Neurosci Biobehav Rev. 2016;70:182-188.
15. Rogers VE, Lewin DS, Winnie GB, Geiger-Brown J. Polysomnographic characteristics of a referred sample of children with sickle cell disease. J Clin Sleep Med 2010;6(4):374e81.
16. Rosen CL, DeBaun MR, Strunk RC, Redline S, Seicean, Craven DI, Gavlak JC, Wilkey O, Inusa B, Roberts I, Goodpaster RL, Malow B, Rodeghier H, Kirkham FJ. Apnea obstrutiva do sono e anemia falciforme. Pediatrics 2014 Aug; 134 (2): 273 e 81.
17. Souza LC, Viegas CA. Quality of sleep and pulmonary function in clinically stable adolescents with sickle cell anemia. J Bras Pneumol 2007;33(3): 275e81. publicacao oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.
18. Quach J et al. Outcome of child sleep problems over the school-transition period: Australian population longitudinal study. Pediatrics 2009;123, 1287-1292.
19. Janeiro MTF. Perturbação respiratória do sono em crianças com doença de células falciformes. 2011. 78 f. Dissertação (Mestrado em Medicina do Sono) - Universidade de Lisboa, Lisboa.
20. Esposito, Maria et al. "Primary nocturnal enuresis as a risk factor for sleep disorders: an observational questionnaire-based multicenter study" Neuropsychiatric disease and treatment vol. 9 (2013): 437-43.